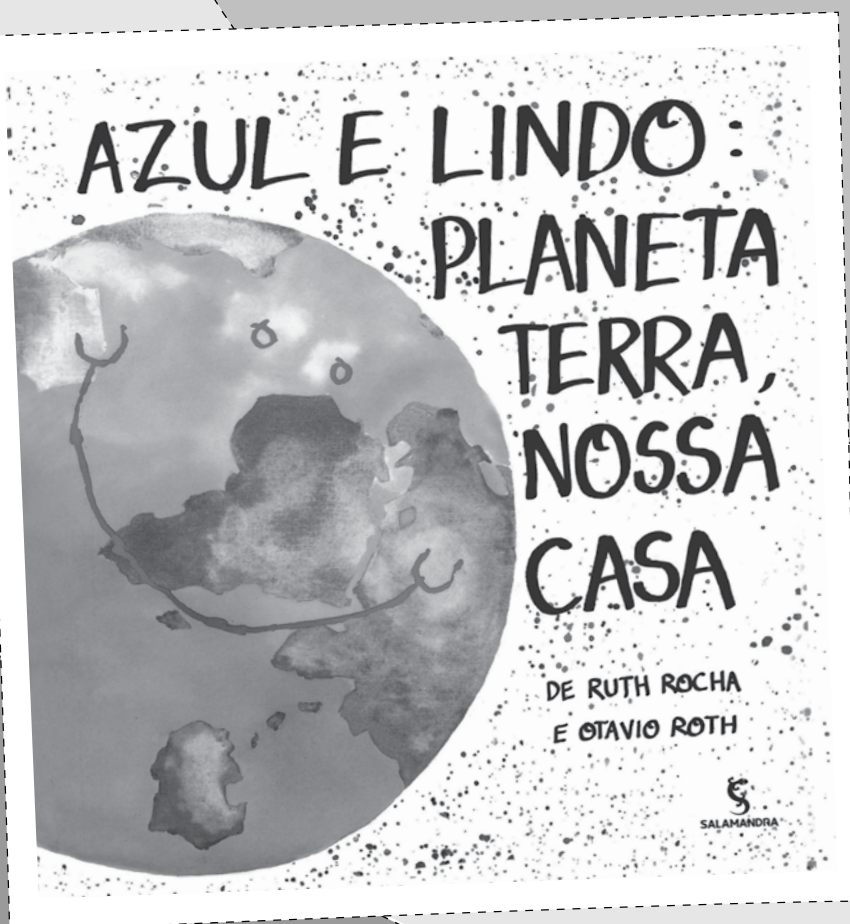


# AZUL E LINDO: PLANETA TERRA, NOSSA CASA

Texto de Ruth Rocha e Otavio Roth

Ilustrações de **Otavio Roth**



## PROJETO DE LEITURA

Elaboração:

**Francine Jallageas**

Coordenação:

**Maria José Nóbrega**

## SOBRE OS AUTORES

Ruth Rocha nasceu em São Paulo em 1931. Foi orientadora educacional e editora. Escreveu vários artigos sobre educação para a revista *Cláudia*, da editora Abril, e, em 1969, começou a criar histórias infantis para a revista *Recreio*. Em 1976 teve seu primeiro livro editado. De lá para cá, publicou mais de cem livros no Brasil e vinte no exterior, em dezenove idiomas. *Marcelo, Marmelo, Martelo* é um de seus livros mais conhecidos, considerado um marco da literatura infantojuvenil no Brasil.

Otávio Roth nasceu em São Paulo em 1952. Morou em Israel, Inglaterra, Noruega e nos Estados Unidos. Estudou fotografia e cursou Comunicação e Marketing na ESPM e Desenho Gráfico na Hornsey College of Art, em Londres. Lá, desenvolveu sua técnica como gravador e seu interesse por temas políticos. Em Oslo, produziu em xilogravura a primeira série ilustrada da Declaração Universal dos Direitos Humanos, composta por 30 peças. Seu engajamento político rendeu outras parcerias com as Nações Unidas e também com a Anistia Internacional. Otávio recebeu vários prêmios de literatura infantojuvenil, como ilustrador e escritor, e foi parceiro em várias publicações da escritora Ruth Rocha. Morreu em 30 de agosto de 1993.

## RESENHA

*Azul e lindo: planeta Terra, nossa casa* descomplica e torna acessível às crianças o conjunto de princípios e cuidados básicos, vitais e, mais do que nunca, urgentes, com o meio ambiente, que todos nós, habitantes do planeta, precisamos lutar para tornar efetivos em prol da manutenção da vida na Terra.

Trata-se da primorosa adaptação realizada por Ruth Rocha e ilustrada por Otávio Roth da *Declaração Mundial sobre o Meio Ambiente* – documento lançado ao público em junho de 1972, a partir da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano, realizada em Estocolmo, na Suécia, e que teve como objetivo estabelecer critérios e princípios comuns que pudessem servir de inspiração e norte aos povos do mundo, doravante, imbuídos da energia e do senso de responsabilidade necessários para a realização da difícil tarefa de preservar e melhorar o meio ambiente humano.

A partir da leitura de *Azul e lindo: planeta Terra, nossa casa*, as crianças de todas as idades terão a oportunidade de tomar consciência, refletir e buscar soluções para os problemas graves que a humanidade enfrenta atualmente e enfrentará nos próximos anos, com cada vez maior severidade, resultantes do modo descuidado com que vem habitando o planeta.

## QUADRO-SÍNTESE

Gênero: Declaração de direitos.

Palavras-chave: Meio ambiente, respeito, cuidado, responsabilidade, planeta.

Áreas envolvidas: Língua Portuguesa e Ciências.

Temas transversais: Meio Ambiente, Ética.

Público-alvo: Leitor fluente (4º e 5º anos do Ensino Fundamental).

## SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

### Antes da leitura

1. Revele aos alunos o título do livro e estimule-os a folhear as páginas e apreciar as ilustrações de Otávio Roth. Consulte a turma: alguém sabe como e quando foi que se descobriu que o nosso planeta, ao ser visto de longe, é azul e lindo? Converse com seus alunos sobre as primeiras viagens espaciais realizadas pelo homem, destacando os seguintes eventos:

- a) Em 4 de outubro de 1957, a União Soviética lançou ao espaço o primeiro satélite artificial a orbitar a Terra, o Sputnik 1;
  - b) Em 12 de abril de 1961, a União Soviética realizou o primeiro voo espacial tripulado. Nessa ocasião, o jovem major soviético Yuri Gagarin (1934-1968), que passou uma hora e 48 minutos a bordo da cápsula Vostok I, na órbita do nosso planeta, teria exclamado a frase que se tornou célebre: “A Terra é azul!”;
  - c) Em 22 de fevereiro de 1962, o astronauta norte-americano John Glenn (1921-2016), a bordo da cápsula espacial Friendship 7, deu três voltas completas em torno da Terra;
  - d) Em 20 de julho de 1969, o astronauta Neil Alden Armstrong (1930-2012) tornou-se o primeiro homem a pisar na Lua.
2. Leia o texto da quarta capa com seus alunos. Chame a atenção da turma para os dados a respeito da obra: “Ruth Rocha e Otavio Roth foram convidados pela ONU para escrever este livro”. A seguir, pergunte: alguém já ouviu falar na ONU? Quem saberia explicar o que é a ONU? Apresente aos seus alunos, depois de ouvi-los, em linhas gerais, a origem, a história e os principais propósitos da Organização das Nações Unidas.
  3. Leia a apresentação do livro, que se encontra na página 4, com seus alunos. Explique à turma que o texto que lerão deriva da mencionada “Declaração Mundial sobre o Meio Ambiente”. Explique também que tal declaração foi fruto da *Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano*, realizada em Estocolmo, em junho de 1972, que procurou estabelecer critérios e princípios comuns que oferecessem aos povos do mundo inspiração e guia para preservar e melhorar o meio ambiente humano.

### Durante a leitura

1. Convide a turma a observar, por meio das ilustrações de Otavio Roth, as diferentes formas que o globo terrestre assume ao longo do livro: concha de caramujo, maçã, coração, moeda, gota, balão, barco, mar, face sorridente etc.
2. Leia com seus alunos o texto que acrescenta alguns novos dados sobre a origem do livro e sobre os autores, Ruth Rocha e Otavio Roth, nas páginas 44 e 45.
3. Apresente à turma um pouco mais da vida e da obra de Otavio Roth, visitando, na internet, a página da Enciclopédia do Itaú Cultural e o *site* que leva o nome do artista. Endereços eletrônicos: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa8804/otavio-roth> e <https://www.otavioroth.com> (acesso em 19 de abril de 2017). Em seguida, consulte

<http://www.bibliotecaruthrocha.com.br> (acesso em 19 de abril de 2017) para conhecer um pouco mais a respeito de Ruth Rocha.

### Depois da leitura

1. Incite seus alunos a se recordarem das áreas de concentração de manifestações naturais existentes na cidade onde vivem – parques, praças, jardins, bosques, florestas, montanhas, rios, córregos, lagos, cachoeiras, mar etc. A seguir, consulte-os: Quais são as condições em que se encontram essas áreas? Bem cuidadas? Degradadas? Poluídas? Abandonadas? Seus alunos certamente se lembrarão de áreas naturais que se encontram descuidadas e degradadas. Peça, então, que a turma procure responder às seguintes questões: Quais foram as ações humanas que levaram tais áreas naturais ao estado degradado em que se encontram? Quais ações humanas podem ser realizadas para recuperar tais áreas?
2. Releia com os alunos os alertas que aparecem nas páginas 18 e 27: “Os recursos da Terra, o ar, a água, o solo, a flora e a fauna devem ser protegidos, para o nosso próprio bem e para o bem das criaturas que ainda vão viver no futuro.”; “A destruição de uma ou mais espécies vivas desequilibra a natureza e pode trazer consequências graves para a humanidade. O homem deve viver em harmonia com todos os seres vivos”. A seguir, inicie uma conversa com a turma procurando saber se alguns dos alunos têm conhecimento de que atualmente, no Brasil e no mundo, espécies do reino vegetal e animal encontram-se em extinção ou em sério risco de, em breve, desaparecer. Peça aos alunos que realizem uma pesquisa na internet, com três objetivos: a) obter os dados mais recentes divulgados pelos órgãos de pesquisa a respeito das espécies brasileiras, da flora e da fauna, ameaçadas de extinção; b) compreender quais consequências o meio ambiente sofrerá com o desaparecimento das espécies em risco de extinção; c) refletir, debater com os colegas e formular, por escrito, soluções viáveis para impedir que tais espécies efetivamente desapareçam do planeta.
3. Convide a turma a reler a passagem que se encontra nas páginas 34 e 36: “É preciso educar políticos, cientistas, professores e até governantes que deveriam olhar mais para os povos e os grupos que vivem com simplicidade, sabedoria e em harmonia com a natureza. Deveriam olhar como vivem outros povos, pois cada um com sua própria maneira de viver tem muito para ensinar aos outros”. A seguir, levante perguntas a propósito do trecho lido e inicie um debate com os alunos: de que maneira poderemos educar políticos, cientistas, professores e até governantes? Quais são os povos e os grupos que vivem com simplicidade e têm muito a nos ensinar? São os índios, por exemplo? Quem

já visitou uma aldeia indígena? Quem teve a oportunidade de conhecer pessoalmente um índio? Quem já leu um livro sobre a cultura indígena? Aqueles que leram um livro sobre a cultura indígena, ou conheceram uma tribo, ou tiveram contato pessoal com um índio tomaram contato com quais ensinamentos? O que é viver com simplicidade?

4. Proponha à turma observar novamente as ilustrações de Otávio Roth e explorar um pouco mais os significados latentes em cada desenho. Por exemplo: nas páginas 36 e 37, vemos um grupo de pessoas enlaçando folhas verdinhas nos galhos de uma árvore. Notadamente, essas pessoas cooperam umas com as outras e, notadamente também, a tarefa que realizam transmite ao observador a impressão de que é possível e há tempo, com a boa vontade de todos, de recuperar a natureza dos eventuais danos que ela tenha sofrido. Outro exemplo: nas páginas 31 e 32, uma cabeça de parafuso aparece perfurando o globo terrestre e, do outro lado, lá longe, na outra extremidade do globo, vemos sair a ponta do mesmo parafuso. Esse desenho, assim como o desenho que se encontra nas páginas 26 e 27, em que aparece uma cadeia de seres ligados uns aos outros – nuvem, galho de árvore, macaco, pessoa, flamingo, tartaruga, girafa, baleia, água –, transmite ao observador a ideia de que, em nosso planeta, todos os seres vivos estão conectados, todos os fenômenos da natureza trabalham em rede e o modo de vida dos povos habitantes do hemisfério norte interfere na vida do hemisfério sul e vice-versa.
5. Na página 14, lemos: “Nós sabemos que não estamos tratando da Terra como deveríamos”. Proponha à turma construir um pôster que ilustre essa afirmação. A turma poderá trabalhar dividida em grupos de três ou quatro alunos e poderá se valer de técnicas e materiais variados – colagem, pintura, desenho, origami, massa de modelar, tecido etc. A seguir, organize uma exposição dos trabalhos numa área comum da escola.
6. Além de saber “que não estamos cuidando da Terra como deveríamos”, a maior parte de nós também conhece, ainda que superficialmente, algumas das mais terríveis consequências que esse descuido vem causando ao meio ambiente. Divida a turma em grupos de três ou quatro alunos

e sugira que eles realizem uma pesquisa, seguida da preparação de um seminário, a respeito dos seguintes tópicos a serem sorteados entre os grupos: a) Efeito estufa; b) Aquecimento global; c) Desmatamento; d) Degradação do solo; e) Poluição das águas. Cada grupo deverá tratar em sua apresentação os seguintes aspectos a respeito do tópico sorteado: a) Causas; b) Efeitos; c) Soluções.

7. Quando procuramos entender a cadeia de problemas que coloca em risco o meio ambiente e a vida na Terra, deparamos-nos com uma grande dificuldade que atualmente enfrentamos e que os futuros habitantes do planeta enfrentarão: o destino do lixo. No cinema brasileiro, esse problema se tornou objeto de três grandes documentários: *Ilha das Flores* (1989), de Jorge Furtado; *Estamira* (2004), de Marcos Prado; *Lixo Extraordinário* (2010), de Lucy Walker, João Jardim e Karen Harley. Combine com a turma um dia para assistir a pelo menos um desses filmes. Após a exibição, procure realizar um bate-papo sobre as impressões e reflexões dos alunos a respeito do destino do lixo produzido pela humanidade. O debate poderá também orientar uma futura pesquisa sugerida à turma a respeito dos diversos tipos de lixo que produzimos – lixo industrial, lixo hospitalar, lixo eletrônico, lixo doméstico, lixo orgânico, lixo reciclável etc. – e suas respectivas formas de tratamento.

## DICAS DE LEITURA

### Dos mesmos autores

*Declaração Universal dos Direitos Humanos* – São Paulo: Salamandra.

### Do mesmo gênero ou assunto

*O menino da Terra*, de Ziraldo – São Paulo: Melhoramentos.

*Vida na Terra – conhecer para proteger*, de Rosicler Martins Rodrigues – São Paulo: Moderna.

*Antes que a Terra fuja – uma história pela limpeza do meio ambiente*, de Julieta de Godoy Ladeira – São Paulo: Moderna.

*Fiz o que pude*, de Lucília Junqueira de Almeida Prado – São Paulo: Moderna.

*O Planeta colorido*, Caulos – Rio de Janeiro: Rocco.